

Piracicaba, 29 de janeiro de 2002.

Melhora nas vendas eleva preços médios do leite

Os preços médios recebidos pelos produtores brasileiros do leite tipos B e C subiram, respectivamente, 4,67% e 2,378% em janeiro de 2002. O valor médio negociado neste mês, referente ao produto entregue em dezembro de 2001, foi de R\$ 0,3476/litro para o leite B e de R\$ 0,2667/litro para o leite C, enquanto no mês anterior, os preços médios registrados foram R\$ 0,3321/litro e R\$ 0,2626/litro.

Em Minas Gerais, o leite tipo B teve alta de 6%, dado que a colocação do produto no varejo foi de 100%, ou seja, toda a produção ofertada pelos laticínios foi absorvida pelos estabelecimentos varejistas. Já em São Paulo a colocação foi de 72,7% e os preços tiveram alta de 3,45%.

O leite tipo C subiu 3,04% em Minas Gerais. No estado de São Paulo, o destaque ficou para a região de Franca/Ribeirão Preto, onde os preços desta qualidade do produto tiveram variação de 5,73%. Em dezembro, os valores tanto do leite B quanto do C, em ambos os estados, tinham registrado reduções frente ao mês anterior.

Em Goiás, as cotações se elevaram 9,63%, devido principalmente ao aumento da demanda pelo leite "in natura" no estado. Este aumento, por sua vez, reflete o crescimento da procura dos consumidores pelo leite longa vida e demais produtos lácteos, como queijo e iogurte. Na região central e sudeste de Goiás esse comportamento foi fortemente observado e os preços do leite ao produtor obtiveram um aumento de 12,41% e 14,10%, respectivamente.

No Paraná, contudo, a média das cotações do leite C caiu 3,56% em janeiro, resultado de um reajuste frente à alta de 4,76% verificada em dezembro. No mês passado, os laticínios anteciparam os efeitos da entressafra do produto - escassez da oferta - e pagaram valores mais elevados aos produtores; entretanto, com a produção leiteira estabilizada na maioria das bacias paranaenses, os compradores readequaram seus preços. No noroeste paranaense, que inclui as cidades de Paranavaí, Campo Mourão e Umuarama, os preços caíram 7,05%, enquanto na região oeste do estado, que engloba os municípios de Toledo e Cascavel, a baixa foi de 2,30%. Nas regiões restantes, muitos laticínios mantiveram os preços

Piracicaba, 29 de janeiro de 2002.

pagos ao produtor sem expressivas alterações em relação à dezembro, em função do início da entressafra e do agravamento da seca. (*vide tabela*)

Regiões	Variação Mensal %					
	Dez/01		Jan/02		Var %	
	Leite B	Leite C	Leite B	Leite C	Leite B	Leite C
Goiás (*)	-	0,2385	-	0,2615		9,63%
Paraná (*)	-	0,2573	-	0,2481		-3,56%
Bahia (*)	-	0,2645	-	0,2608		-1,40%
RS (*)	-	0,2761	-	0,2782		0,77%
Minas Gerais (*)	0,3178	0,2642	0,3368	0,2722	6,00%	3,04%
Sul MG	0,3275	0,2629	0,3448	0,2682	5,28%	2,04%
São Paulo	0,3463	0,2718	0,3583	0,2793	3,45%	2,77%
S. J. dos Campos	0,3572	0,3122	0,3670	0,3125	2,75%	0,09%
Sorocaba		0,2733		0,2750		0,61%
Campinas	0,3562	0,3061	0,3483	0,3082	-2,23%	0,70%
S. J. Rio Preto		0,2217		**		**
Rib. Preto / Franca	0,3250	0,2733	0,3242	0,2890	-0,25%	5,73%
Média Brasil	0,3321	0,2605	0,3476	0,2667	4,67%	2,38%

** Revisão metodológica

Fonte: CEPEA – Boletim do Leite

Outras informações podem ser obtidas através do Laboratório de Informação do Cepea, pelos telefones 19-3429-8837/ 8836 ou cepea@esalq.usp.br. O responsável pelo Projeto Leite Cepea é Leandro A. Ponchio.